



# Resultados

## 1T23

09.05.2023



**Contato:**

[ri.csu.com.br](http://ri.csu.com.br)

[ri@csu.com.br](mailto:ri@csu.com.br)

+55 (11) 2106-3700

# SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| <b>Destaques do trimestre</b>   | 03 |
| <b>Mensagem da Administração</b>  | 04 |
| <b>Resultados consolidados</b>  | 06 |
| <b>Investimentos (Capex)</b>  | 11 |
| <b>Geração operacional de caixa</b>                                     | 12 |
| <b>Estrutura de capital</b>   | 13 |
| <b>Desempenho por unidade de negócio</b>                                | 14 |
| 1. <b>CSU Pays (meios de pagamento, fidelização e incentivo e BaaS)</b> | 14 |
| 1.1 Desempenho operacional  | 14 |
| 1.2 Desempenho financeiro   | 16 |
| 2. <b>CSU DX (Digital Experience)</b>                                   | 19 |
| 2.1 Desempenho operacional  | 19 |
| 2.2 Desempenho financeiro   | 20 |
| <b>Mercado de capitais</b>  | 23 |
| <b>Calendário de eventos</b>  | 25 |
| <b>Anexos</b>   | 26 |
| 1. Demonstração do resultado  | 26 |
| 2. Balanço patrimonial  | 27 |
| 3. Demonstração de fluxo de caixa                                       | 28 |
| 4. Reclassificações dos resultados por unidades de negócios             | 29 |
| 5. Reconciliação da contribuição bruta                                  | 30 |

## Teleconferência de resultados

A apresentação de resultados é feita pela Companhia através de vídeo conferência, com tradução simultânea para o inglês.

**Data:** Quarta-feira, 10 de maio de 2023

### PORTUGUÊS E INGLÊS

**Horário:** 11:00 (BR) | 10:00 (NY)

**Conferência de resultados:** [clique aqui](#)

### SÃO PAULO, 09 DE MAIO DE 2023

A CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) ("CSU" ou "Companhia"), líder no mercado brasileiro em soluções tecnológicas de última geração para meios de pagamento, *Banking as a Service* (BaaS), *digital experience* e fidelização e incentivo de clientes, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2023.

Todas as informações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observados os pronunciamentos, orientações e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM, as normas IFRS emitidas pelo IASB, além de abranger as disposições da Lei nº 6.404/76.

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU.CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Ato subsequente, em Agosto/2022 a Companhia obteve a aprovação em Assembleia Geral para a alteração de sua razão social, passando a se chamar **CSU Digital S.A.**, e no mês seguinte passou a ser negociada no mercado de valores mobiliários da B3 – Bolsa, Brasil, Balcão sob o seu novo código de negociação (*ticker*) **CSUD3**. Essas alterações representam algumas das importantes etapas de reposicionamento do negócio, derivado de um amplo programa de investimentos que vem sendo conduzido nos últimos anos.

Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, conforme as alterações citadas, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços sob o prisma de plataforma de ponta-a-ponta e, assim tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

<sup>1</sup> ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

## Destaques do trimestre

**Contínua evolução da agenda de digitalização traduzida na ampliação de lucro e geração de caixa em altos patamares**

**Receita líquida:** Atinge o valor de **R\$ 132,8 milhões**, com leve expansão de 1,0% com relação ao 1T22.

- **Receita CSU Pays:** Crescimento acelerado, alcançando **13,8%** em comparação com 1T22, elevando a participação deste segmento para **63% do total** (contra 56% no 1T22);
- **Receita CSU DX:** Operação em profunda transformação, a cada dia mais digital e com novas possibilidades de crescimento.

**Ganhos de eficiência:** Expansão do volume de contratação de serviços financeiros, agenda de digitalização e disciplina na gestão de despesas elevam os resultados.

- **Contribuição bruta:** Crescimento de **11,3%** em relação ao 1T22, chegando a **R\$ 65,1 milhões** no 1T23, com margem de 49,0%;
- **EBITDA:** Indicador apresentou mais um **recorde alcançando R\$ 43,5 milhões (+11,0% vs. 1T22)** face os ganhos de produtividade e a nossa incessante diligência financeira no controle de gastos;
- **Margem EBITDA:** Ganhos de performance elevaram o patamar do indicador que chegou a 32,8% no 1T23 **(+3,0 p.p. vs. 1T22)**, em seu maior valor histórico;
- **Lucro líquido:** Forte expansão anual de **30,7%**, alcançando R\$ 20,2 milhões no 1T23.

**Rentabilidade e estrutura de capital:** Baixa alavancagem e crescimento contínuo da lucratividade permitem maiores investimentos, com atrativos retornos e remuneração aos acionistas.

- **Destacados indicadores de rentabilidade:** ROCE<sup>1</sup>, ROE e ROIC atingiram, respectivamente, os níveis de 24%, 21% e 19%;
- **Distribuição de lucro:** Distribuição de **R\$ 6,0 milhões** de juros sobre capital próprio (JCP) do **1T23** com **pagamento já efetuado em abril/23**.

**Indicadores operacionais:** Agenda comercial intensa e evolução contínua de nossas operações.

- **2 novos clientes:** Conquistados contratos para oferta de serviços de *Pays* e *DX* com Villela Brasil e Listo Tecnologia no 1T23;
- **Unidades de cartões e contas:** Encerramos o período com **34,4 milhões** de unidades cadastradas em nossas bases **(+8,1% vs. 1T22)**;
- **Quantidade e valor de transações gerenciadas:** Foram 240,5 milhões de transações só no último trimestre **(+21,0% vs. 1T22)**. Em valores financeiros, foram processados R\$ 72,5 bilhões **(+18,8% vs. 1T22)** em nossas plataformas no 1T23;
- **Quantidade de interações digitalizadas na DX:** atinge **63%** do total e se soma aos **10%** de interações via autoatendimento.

## Mensagem da Administração

Apesar da sazonalidade naturalmente mais fraca no começo de cada ano fiscal e do cenário macro menos favorável, a Companhia registou resultados consistentes e sólidos nos três primeiros meses do ano de 2023 - em consonância com os avanços que já vem entregando de forma sequencial há vários anos - com forte expansão em seus indicadores de rentabilidade e lucro:

- o EBITDA apresentou mais um recorde ao alcançar R\$ 43,5 milhões (+11,0% vs. 1T22) face os ganhos de produtividade e a forte disciplina na gestão de despesas. Com isso, a margem EBITDA chegou ao seu maior valor histórico em 32,8% (+3,0 p.p. vs. 1T22);
- o Lucro Líquido apresentou relevante expansão de 30,7% em comparação anual, alcançando R\$ 20,2 milhões no 1T23;
- a Geração Operacional de Caixa alcançou expressivos R\$ 36,7 milhões no 1T23;
- e a Receita Líquida consolidada expandiu 1% com relação ao 1T22, alcançando R\$ 132,8 milhões, cabendo destaque para o forte crescimento de 13,8% alcançado na unidade de negócios CSU Pays, elevando a participação deste segmento para 63% do total.

A escala alcançada e a sinergia existente entre as unidades de negócio permite a evolução contínua das margens operacionais e graduam a CSU Digital como um dos melhores retornos sobre o capital investido do mercado, cabendo destaque para indicadores como ROCE<sup>2</sup>, ROE e ROIC que vêm performando entre 19 e 24% ao ano.

Esse desempenho operacional destacado se estabeleceu através do investimento contínuo no aprimoramento e desenvolvimento de novas soluções, cada vez mais digitais, e que colocam a CSU Digital na vanguarda da trajetória do mercado brasileiro de meios de pagamento. Incorporamos ao longo dos anos novas modalidades ao nosso portfólio como os cartões digitais e virtuais nas modalidades pré e pós-pago, as carteiras de pagamento compatíveis com Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay, os dispositivos vestíveis de pagamento (*wearables*) e os cartões *contactless*, adotamos a inserção de robôs de atendimento, incorporamos o uso de algoritmos e *machine learning*, aprimoramos as tecnologias de reconhecimento e prevenção à fraude, ampliamos o uso de canais digitais de atendimento, entre outras inúmeras iniciativas, o que tem permitido que nossas unidades alcancem novos patamares de crescimento e rentabilidade, como evidenciado anteriormente.

A cada dia que passa, fica ainda mais perceptível a tendência de aceleração da nossa indústria à medida que empresas dos mais distintos setores intensificam suas atuações em serviços financeiros com objetivo de aprofundar as relações existentes com seus próprios consumidores. Esse movimento gera uma enorme demanda por provedores de serviços que possam auxiliar na digitalização acelerada de suas operações e processos para remover possíveis fricções de seus ecossistemas de venda, engajamento, arrecadação e meios de pagamento.

Assim, estamos vivenciando um crescimento contínuo da demanda de novos clientes pelas nossas soluções. Ao procurar a CSU Digital, essas empresas buscam um parceiro com distinta robustez no quesito infraestrutura tecnológica e de uma comprovada capacidade de execução. Dito isso, no primeiro trimestre, conquistamos dois novos clientes, a Villela Brasil na unidade CSU Pays e a Listo Tecnologia na unidade CSU DX. E, ato subsequente ao encerramento do trimestre, em abril, assinamos contrato com o 60+ Bank para a oferta completa de serviços bancários.

Nosso modelo de negócios continuará evoluindo a partir do lançamento de novas soluções tecnológicas:

- Estendemos nosso portfólio de produtos de pagamentos, passando a incluir soluções de transferência instantânea como o Pix à vista e parcelado e o processamento de transações em criptomoeda. Em paralelo, implantamos novas ferramentas de autenticação – como reconhecimento biométrico facial ou via impressão digital – e estamos testando novas mecânicas de transferências e compras, como exemplo pagamentos via WhatsApp;

<sup>2</sup> ROCE: *return on capital employed* (retorno sobre o capital empregado); ROE: *return on equity* (retorno sobre o patrimônio líquido); ROIC: *return on invested capital* (retorno sobre o capital investido).

- Passamos a contar com um *core* bancário para que as empresas possam ampliar sua oferta de serviços financeiros a partir da contratação integral ou parcial desses produtos na modalidade de serviços, graças à estrutura modular de nossa arquitetura de sistemas;
- E ampliamos as avenidas de crescimento para a DX ao intensificar os investimentos em soluções tecnológicas altamente sofisticadas de hiperautomação de processos no que tange a tratamento e prevenção a fraude, intercâmbio e curadoria. Essas soluções geram economias importantes de escala aos nossos clientes e visam aprofundar, ainda mais, nossa relação com os mesmos ao adentrar em camadas de serviços de maior valor agregado.

Notamos nesse início de ano um maior conservadorismo na condução dos planos de negócios de empresas em indústrias específicas - notadamente o varejo, bancos, financeiras e empresas de criptoativos. Notamos também algumas empresas em uma agenda clara de contenção de despesas, em especial quanto a atendimento e *back-office*. Nada disso nos impediu de apresentar ótimos resultados.

Importante comentar que o ritmo de expansão da atividade econômica no Brasil e no mundo teve nova piora no final de 2022 e início de 2023, com inflação persistentemente alta, juros em elevação, redução de demanda em especial por bens cuja aquisição depende de financiamento e setores específicos enfrentando problemas financeiros mais severos.

Acreditamos que 2023 terá desafios peculiares, mas que a economia do país irá se recuperar progressivamente ao longo do ano. Já é possível, inclusive, notar evoluções importantes nessa direção: (i) nas principais economias do mundo, a incerteza que esteve alta em meio a tensões geopolíticas, bancos privados em dificuldades e os bancos centrais mais restritivos, já se mostra melhor equacionada; (ii) no Brasil, desde o último trimestre do ano passado, os indicadores setoriais mostram que o processo de desinflação da economia brasileira vem se consolidando, podendo levar a quedas de juros e favorecer a retomada da atividade; (iii) no mercado de crédito, o volume de concessões apresenta acomodação e a taxa média de juros de operações de crédito começa a apresentar desaceleração afastando os temores de um impacto mais estrutural; e (iv) a turbulência no mercado de criptoativos começa a diminuir frente aos avanços importantes da agenda regulatória.

Sempre atenta a cada um desses movimentos, a CSU Digital focou nesses primeiros meses (i) na agenda de renovação de contratos, tendo concluído com êxito a extensão por um prazo mais longo com alguns de seus principais clientes; (ii) em acelerar os investimentos nas soluções de esteiras de processos em consonância com a crescente demanda de nossos clientes por soluções que auxiliem na redução de custos a partir de ganhos de escala em processos operacionais; também, (iii) na agenda de contenção e racionalização de gastos internos, de forma a manter uma estrutura adequada ao atual momento e preservar a rentabilidade até que os sinais de retomada, destacados acima, se consolidem.

Antes de encerrar, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de R\$ 6,0 milhões como JCP referente aos resultados do 1T23, já pagos em 18/04/2023, mantendo uma remuneração bastante atrativa aos acionistas e evidenciando a solidez financeira da Companhia.

Agradecemos a todos pela confiança depositada na atual Administração e seguiremos firmes com nosso compromisso de ampliar ainda mais a Companhia, sempre buscando as melhores taxas de retorno.

**Marcos Ribeiro Leite**  
Fundador & CEO

## Resultados consolidados Sumário dos resultados

| Principais indicadores<br>(R\$ mil) | 1T23           | 1T22           | % Var.<br>YoY | 4T22           | % Var.<br>QoQ |
|-------------------------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| <b>Receita líquida</b>              | <b>132.842</b> | <b>131.579</b> | <b>1,0%</b>   | <b>138.479</b> | <b>-4,1%</b>  |
| <b>Contribuição bruta</b>           | <b>65.108</b>  | <b>58.512</b>  | <b>11,3%</b>  | <b>67.822</b>  | <b>-4,0%</b>  |
| Contribuição (%)                    | 49,0%          | 44,5%          | 4,5 p.p.      | 49,0%          | 0,0 p.p.      |
| <b>Lucro bruto</b>                  | <b>50.410</b>  | <b>45.209</b>  | <b>11,5%</b>  | <b>54.329</b>  | <b>-7,2%</b>  |
| Margem bruta                        | 37,9%          | 34,4%          | 3,5 p.p.      | 39,2%          | -1,3 p.p.     |
| <b>EBITDA</b>                       | <b>43.534</b>  | <b>39.205</b>  | <b>11,0%</b>  | <b>42.745</b>  | <b>1,8%</b>   |
| Margem EBITDA                       | 32,8%          | 29,8%          | 3,0 p.p.      | 30,9%          | 1,9 p.p.      |
| <b>Lucro líquido</b>                | <b>20.201</b>  | <b>15.457</b>  | <b>30,7%</b>  | <b>21.978</b>  | <b>-8,1%</b>  |
| Margem líquida                      | 15,2%          | 11,7%          | 3,5 p.p.      | 15,9%          | -0,7 p.p.     |

**Receita líquida: Alcançou R\$ 132,8 milhões no 1T23** contra R\$ 131,6 milhões no 1T22 (+1,0% vs. 1T22). Cabe destaque para a contínua e crescente expansão de nossa divisão que engloba meios de pagamentos, BaaS e *Loyalty*, a **CSU Pays**, inclusive com ganhos de 7 p.p. de representatividade no todo, tendência essa que deve se manter nos próximos períodos (vide performance por vertical nas próximas seções).

Receita líquida:

**R\$ 132,8 MM** +1,0%  
1T23 yoy

Contribuição bruta:

**R\$ 65,1 MM** +11,3%  
**Mg. 49,0%** +4,5p.p.  
1T23 yoy

EBITDA:

**R\$ 43,5 MM** +11,0%  
**Mg. 32,8%** +3,0p.p.  
1T23 yoy

Lucro líquido:

**R\$ 20,2 MM** +30,7%  
**Mg. 15,2%** +3,5p.p.  
1T23 yoy

Receita líquida (R\$ milhões)



A empresa desenvolveu e executou ao longo dos anos um modelo de negócios que se baseia no conceito *Full Service*. Nesse modelo, garantimos toda a infraestrutura tecnológica e um amplo leque de soluções de serviços financeiros, ao mesmo tempo em que disponibilizamos todo o suporte na sustentação e operacionalização desses produtos no dia a dia, para que nossos clientes possam oferecer uma experiência única e completa aos seus usuários.

Assim, nossa forma de atuação permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas:

- Originalmente, a principal linha de receita da CSU Pays era associada ao processamento e gestão de operações de cartões para emissores e, conseqüentemente, ao número de unidades de cartões disponíveis para faturamento, com valores distintos para cada tipo de processamento;
- Da mesma forma, garantimos toda a *capacity* (infraestrutura, pessoas e tecnologia) dos serviços contratados de DX.

Novas modalidades começarão a ganhar relevância nessas frentes, com o lançamento de nossas novas soluções.

**Custos (excluindo depreciação e amortização):** Essa linha sofreu ampla **redução de aproximadamente R\$ 5,4 milhões (-7,3%)**, encerrando o 1T23 em R\$ 67,7 milhões frente aos R\$ 73,1 milhões registrados no 1T22. Essa variação é fruto dos ganhos efetivos de eficiência e do maior consumo de serviços digitais por parte de nossos clientes, com conseqüente redução dos valores com pessoal e materiais operacionais.

**Contribuição bruta<sup>3</sup>:** Alcançou **R\$ 65,1 milhões no 1T23**, o que representa uma margem (como função da representatividade na receita) de **49,0%**, ante os R\$ 58,5 milhões e margem de 44,5% no mesmo período do ano anterior, um expressivo **aumento de R\$ 6,6 milhões (+11,3%)**, com acréscimo de 4,5 p.p. na representatividade da receita.

Essa elevação de patamar decorre da maior relevância da divisão de negócios CSU Pays no total, que possui maior rentabilidade, somada aos ganhos de eficiência da profunda digitalização de produtos e processos conduzida nos últimos anos em todas as verticais.

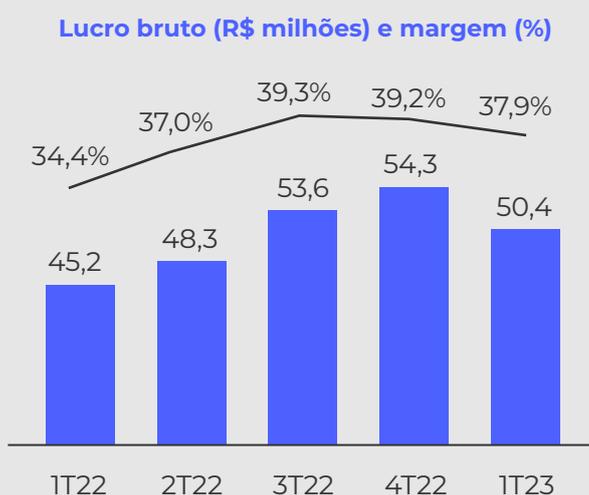
**Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)**



<sup>3</sup> **Contribuição bruta:** Métrica não contábil que considera a resultante de receita líquida deduzida dos custos excluindo depreciação e amortização inerentes aos mesmos. Conferir reconciliação no anexo 5.

**Custos totais, lucro bruto e margem bruta:** Se incluirmos a depreciação e amortização pertinentes aos custos, o total dessa linha passa para R\$ 82,4 milhões no 1T23 e para R\$ 86,4 milhões no 1T22, uma **redução de R\$ 4,0 milhões** (-4,6% vs. 1T22).

Com isso, o lucro bruto alcançou o **valor de R\$ 50,4 milhões** no 1T23, com uma margem bruta de 37,9%, ante R\$ 45,2 milhões com margem bruta de 34,4% no mesmo período de 2022, **aumento de R\$ 5,2 milhões (+11,5%)**, e expansão de 3,5 p.p. de margem.

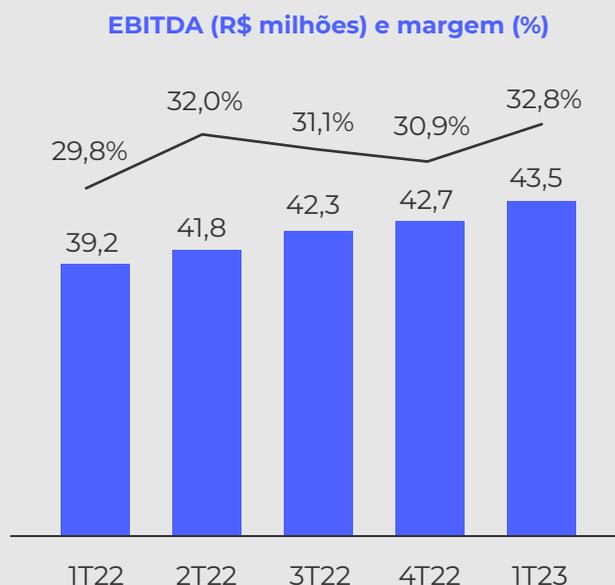


**Despesas comerciais, gerais e administrativas (“SG&A”):** O SG&A da Companhia - incluindo depreciação e amortização correspondentes (“D&A”) - atingiu R\$ 23,0 milhões no 1T23 ante R\$ 21,7 milhões no mesmo período de 2022, aumento de R\$ 1,3 milhão (+5,8% vs. 1T22). Tal variação pode ser explicada, basicamente, (i) pelo maior volume de despesas comerciais e de *marketing* atreladas à ampla divulgação de nosso **novo portfólio e de nossa nova marca**, somado a uma maior **participação em eventos presenciais** em aproximadamente R\$ 1,2 milhão, (ii) às maiores despesas com pessoal em folha e encargos em R\$ 0,7 milhão decorrentes do **reforço de equipes estratégicas** e ao **dissídio** do período. Esses acréscimos foram parcialmente compensados pela redução de R\$ 1,0 milhão em D&A.

| <b>Despesas SG&amp;A (R\$ mil)</b> | <b>1T23</b>     | <b>1T22</b>     | <b>% Var. YoY</b> | <b>4T22</b>     | <b>% Var. QoQ</b> |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|-------------------|
| Gerais e administrativas           | (19.361)        | (18.331)        | 5,6%              | (20.827)        | -7,0%             |
| Depreciação/amortização            | (1.401)         | (2.395)         | -41,5%            | (1.571)         | -10,8%            |
| Comerciais                         | (2.238)         | (1.004)         | 122,9%            | (4.122)         | -45,7%            |
| <b>Total despesas SG&amp;A</b>     | <b>(23.000)</b> | <b>(21.730)</b> | <b>5,8%</b>       | <b>(26.520)</b> | <b>-13,3%</b>     |
| <b>% da receita líquida</b>        | <b>17,3%</b>    | <b>16,5%</b>    | <b>0,8 p.p.</b>   | <b>19,2%</b>    | <b>-1,9 p.p.</b>  |

**Outras receitas (despesas) operacionais:** Manteve-se em linha com o valor apresentado no 1T22, positivo em aproximadamente R\$ 25 mil.

**EBITDA<sup>4</sup> e margem EBITDA:** Atingiu **valores recordes, seja nominalmente em R\$ 43,5 milhões ou de margem em 32,8%**, ante R\$ 39,2 milhões e margem de 29,8% no mesmo período de 2022, **aumento de R\$ 4,3 milhões (+11,0% e +3,0 p.p. vs. 1T22, respectivamente)**. Essa evolução decorre da **expansão** do volume de negócios e dos ganhos operacionais obtidos a partir de nosso **plano de eficiência**.



| <b>Reconciliação EBITDA (R\$ mil)</b> | <b>1T23</b>   | <b>1T22</b>   | <b>% Var. YoY</b> | <b>4T22</b>   | <b>% Var. QoQ</b> |
|---------------------------------------|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|
| <b>Lucro líquido</b>                  | <b>20.201</b> | <b>15.457</b> | <b>30,7%</b>      | <b>21.978</b> | <b>-8,1%</b>      |
| (+) Imposto de renda e CSLL           | 7.087         | 6.087         | 16,4%             | 5.634         | 25,8%             |
| (+) Resultado financeiro líquido      | 147           | 1.963         | -92,5%            | 69            | 113,0%            |
| (+) Depr. e amort.                    | 16.099        | 15.698        | 2,6%              | 15.064        | 6,9%              |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>43.534</b> | <b>39.205</b> | <b>11,0%</b>      | <b>42.745</b> | <b>1,8%</b>       |
| <i>Margem EBITDA</i>                  | <i>32,8%</i>  | <i>29,8%</i>  | <i>3,0 p.p.</i>   | <i>30,9%</i>  | <i>1,9 p.p.</i>   |

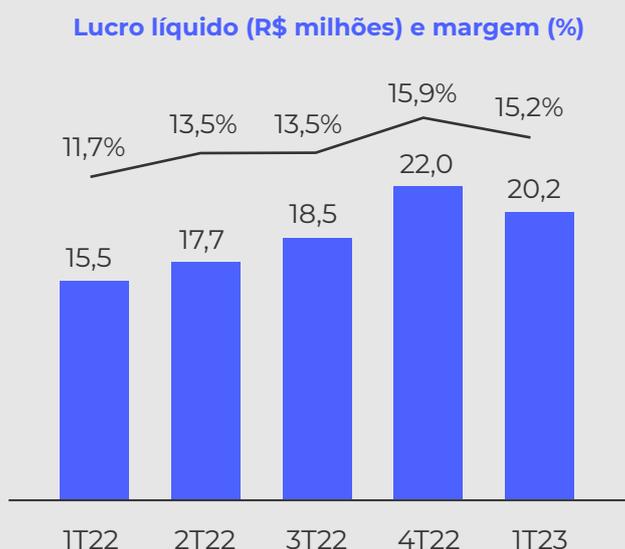
<sup>4</sup> **EBITDA:** Elaborada de acordo com a Instrução CVM 527/12, é uma medição não contábil que consiste no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras, e das depreciações e amortizações.

**Resultado financeiro:** No trimestre, totalizou uma despesa líquida de R\$ 0,1 milhão contra uma despesa líquida de R\$ 2,0 milhões no 1T22, uma evolução positiva de R\$ 1,9 milhão, explicado basicamente pela maior receita financeira registrada no 1T23 oriunda do maior retorno sobre as aplicações financeiras face ao maior valor médio do CDI no período e ao reconhecimento de menores valores de variação monetária sobre processos judiciais transitados em julgado, com efeito positivo no resultado.

**Lucro antes dos impostos (“LAIR”):** Forte expansão de **R\$ 5,7 milhões (+26,7%)**, alcançando R\$ 27,3 milhões no 1T23 ante R\$ 21,5 milhões no 1T22.

**Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (“IR/CSLL”):** Valor registrado de R\$ 7,1 milhões no 1T23 ante R\$ 6,1 milhões no 1T22 (+16,4% vs. 1T22), crescimento **menos que proporcional ao do LAIR** devido ao aumento na distribuição de juros sobre capital próprio (JCP), dedutível para fins fiscais, assim como a existência de maior diferimento tributário no 1T22, referente a contingências do período.

**Lucro líquido e margem líquida:** O indicador de lucro líquido alcançou o **valor de R\$ 20,2 milhões** no 1T23, ante R\$ 15,5 milhões no 1T22, **expressivo aumento de R\$ 4,7 milhões (+30,7% vs. 1T22)**. Da mesma forma, a margem líquida no trimestre alcançou 15,2% ante 11,7% no mesmo período de 2022 (**+3,5 p.p. vs. 1T22**).



## Investimentos (CAPEX<sup>5</sup>)

**Capex total:** Os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 12,8 milhões no 1T23 contra R\$ 12,3 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,5 milhão (+3,8% vs. 1T22). O maior volume de investimentos em ativos tangíveis e intangíveis são explicados pela continuidade dos projetos estruturantes de nossas soluções de BaaS, pelo lançamento de novas soluções e funcionalidades para o ecossistema de processamento de pagamentos, pelos maiores valores dedicados para elevar a robustez de nossa infraestrutura de dados e segurança e para o desenvolvimento de novos produtos de hiperautomação de esteiras de processos na DX.

- **CSU Pays (90% do total):** somou **R\$ 11,5 milhões** no 1T23 contra R\$ 11,4 milhões no mesmo período do ano anterior, valor praticamente em linha (+R\$ 0,1 milhão ou +0,5% vs. 1T22), explicado pela manutenção do ritmo de investimentos alocados para o desenvolvimento de nossas novas soluções.
- **CSU DX (8% do total):** totalizou **R\$ 1,0 milhão** no 1T23 contra R\$ 0,4 milhão no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 0,6 milhão (+144,8%), explicado por investimentos referentes as novas soluções de hiperautomação de processos (*Business Process Management* - BPM).
- **Corporativo (2% do total):** somou **R\$ 0,3 milhão** no 1T23 contra R\$ 0,5 milhão no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 0,2 milhão (-41,5% vs. 1T22).

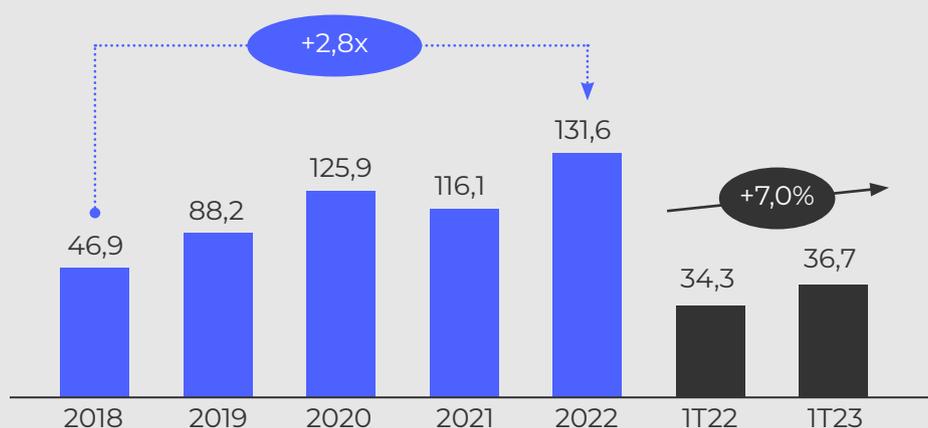
| Investimentos<br>(R\$ mil) | 1T23          | 1T22          | % Var.<br>YoY | 4T22          | % Var.<br>QoQ |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| CSU Pays                   | 11.460        | 11.405        | 0,5%          | 18.559        | -38,3%        |
| CSU DX                     | 1.033         | 422           | 144,8%        | 106           | 874,5%        |
| Corporativo                | 278           | 475           | -41,5%        | 1.349         | -79,4%        |
| <b>Capex total</b>         | <b>12.771</b> | <b>12.302</b> | <b>3,8%</b>   | <b>20.014</b> | <b>-36,2%</b> |
| % da receita líquida       | 9,6%          | 9,3%          | 0,3 p.p.      | 14,5%         | -4,9 p.p.     |

<sup>5</sup> **CAPEX:** Os investimentos corporativos refletem, em sua grande maioria, os investimentos nas plataformas tecnológicas de gestão, tanto em termos de *software* como de *hardware*, bem como benfeitorias em geral. Tal valor difere do "Caixa Aplicado nas Atividades de Investimento" da Demonstração de Fluxo de Caixa devido aos *leasings*.

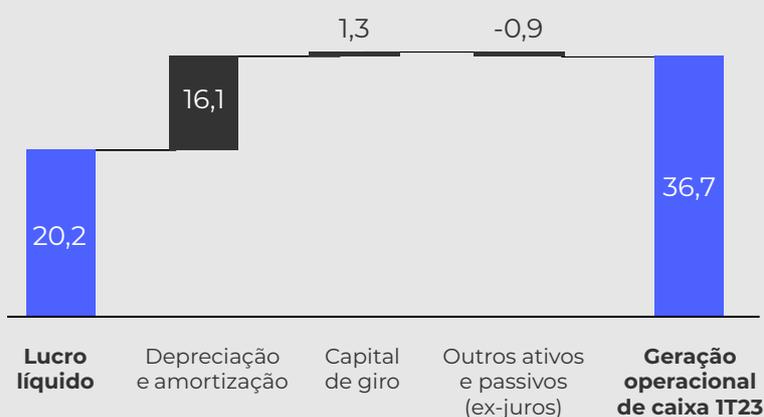
## Geração operacional de caixa

O caixa gerado pelas atividades operacionais manteve-se forte e **somou R\$ 36,7 milhões** no 1T23, R\$ 2,4 milhões superior aos R\$ 34,3 milhões do 1T22 (+7,0%). A Companhia mantém um longo e consistente histórico de resultados e de evolução de caixa. No intervalo entre 2018 e 2022, a geração operacional de caixa praticamente **triplicou** e continua em expansão em 2023, refletindo os contínuos avanços operacionais e, conseqüentemente, o maior lucro auferido pela Companhia, conforme já detalhado previamente.

Histórico de crescimento da geração operacional de caixa (R\$ milhões)



Reconciliação da geração operacional de caixa (R\$ milhões)



## Estrutura de capital<sup>6</sup>

**Dívida bruta:** Ao final do trimestre, o endividamento bruto totalizava R\$ 94,1 milhões contra R\$ 106,7 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 12,6 milhões **(-11,8% vs. 1T22)**. Analisando exclusivamente a dívida onerosa (empréstimos e financiamentos), encerramos o trimestre com um saldo de R\$ 13,4 milhões ante R\$ 26,7 milhões no 1T22, uma **redução de R\$ 13,3 milhões (-50,0%)**, decorrente das liquidações e amortizações do período. A geração e o saldo de caixa atual permitem à Companhia financiar suas operações com recursos próprios, e além disso, reduzir o seu endividamento.

**Caixa e equivalentes de caixa:** Ao final do trimestre, o saldo de disponibilidades totalizou R\$ 80,4 milhões contra R\$ 82,7 milhões no mesmo período do ano anterior, leve redução de R\$ 2,3 milhões (-2,8% vs. 1T22), considerando um maior volume de liquidações e amortizações de empréstimos e financiamentos com consequente redução de alavancagem, assim como o pagamento de proventos no período, totalizando R\$ 38,4 milhões, referentes a dividendos de 2021 e JCP de 2022.

**Dívida líquida:** Assim, ao final de março, a Companhia possuía dívida líquida de R\$ 13,7 milhões ante uma dívida líquida de R\$ 24,0 milhões no mesmo período do ano anterior, significativa redução de R\$ 10,3 milhões. Analisando exclusivamente os passivos de dívida onerosa, encerramos o trimestre com uma **posição líquida de caixa de R\$ 67,0 milhões**, uma expansão de R\$ 11,0 milhões ante os R\$ 56,0 milhões de saldo disponível no ano anterior, devido à maior geração de resultados ao longo dos últimos 12 meses. Vale lembrar que houve diminuição do saldo de empréstimos e financiamentos dado o maior volume de liquidações e amortizações e que a empresa elevou seu *payout* de 2022 para 50%.

**Dívida líquida/EBITDA 12M:** A relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos 12 meses ("12M") foi de 0,08x no 1T23 ante 0,16x no 1T22, duplamente influenciada (i) pelos avanços operacionais que levaram ao aumento do EBITDA (denominador) e (ii) pela diminuição de dívida líquida supracitada. Com isso, a Companhia entende que possui uma **estrutura de capital adequada** ao seu momento de negócios e de mercado, permitindo avançar com os investimentos de forma relevante, remunerar seus acionistas e ter espaço para uma maior alavancagem financeira, caso julgue necessário, para capturar oportunidades atrativas de aquisição de ativos.

| <b>Endividamento<br/>(R\$ mil)</b>            | <b>1T23</b>     | <b>1T22</b>     | <b>% Var.<br/>YoY</b> | <b>4T22</b>     | <b>% Var.<br/>QoQ</b> |
|---|-----------------|-----------------|-----------------------|-----------------|-----------------------|
| <b>Empréstimos e financiamentos</b>           | <b>13.372</b>   | <b>26.718</b>   | <b>-50,0%</b>         | <b>16.350</b>   | <b>-18,2%</b>         |
| Curto prazo                                   | 7.880           | 13.276          | -40,6%                | 9.587           | -17,8%                |
| Longo prazo                                   | 5.492           | 13.442          | -59,1%                | 6.763           | -18,8%                |
| <b>(-) Disponibilidades</b>                   | <b>80.397</b>   | <b>82.677</b>   | <b>-2,8%</b>          | <b>86.455</b>   | <b>-7,0%</b>          |
| <b>Dívida onerosa líquida (caixa líquido)</b> | <b>(67.025)</b> | <b>(55.959)</b> | <b>19,8%</b>          | <b>(70.105)</b> | <b>-4,4%</b>          |
| EBITDA 12M                                    | 170.413         | 154.856         | 10,0%                 | 166.084         | 2,6%                  |
| <b>Dívida onerosa líq./EBITDA 12M (x)</b>     | <b>(0,39)</b>   | <b>(0,36)</b>   | <b>(0,03)</b>         | <b>(0,42)</b>   | <b>0,03</b>           |
| <b>Passivos de arrendamento (IFRS 16)</b>     | <b>80.773</b>   | <b>80.004</b>   | <b>1,0%</b>           | <b>69.354</b>   | <b>16,5%</b>          |
| <b>Dívida bruta</b>                           | <b>94.145</b>   | <b>106.722</b>  | <b>-11,8%</b>         | <b>85.704</b>   | <b>9,8%</b>           |
| <b>(-) Disponibilidades</b>                   | <b>80.397</b>   | <b>82.677</b>   | <b>-2,8%</b>          | <b>86.455</b>   | <b>-7,0%</b>          |
| <b>Dívida líquida</b>                         | <b>13.748</b>   | <b>24.045</b>   | <b>-42,8%</b>         | <b>(751)</b>    | <b>-1930,6%</b>       |
| EBITDA 12M                                    | 170.413         | 154.856         | 10,0%                 | 166.084         | 2,6%                  |
| <b>Dívida líquida/EBITDA 12M (x)</b>          | <b>0,08</b>     | <b>0,16</b>     | <b>(0,07)</b>         | <b>(0,00)</b>   | <b>0,09</b>           |

<sup>6</sup> **Estrutura de capital:** Dados pós-IFRS 16. Além disso, ao final do trimestre a Companhia não possuía dívidas em moeda estrangeira e não se utilizou de instrumentos derivativos. O caixa é aplicado em Certificados de Depósito Bancários (CDBs) compromissados emitidos por bancos de primeira linha.

## Desempenho por unidade de negócio

Em Junho/2022 a Companhia anunciou a reformulação de suas unidades de negócio, que passaram a se chamar **CSU Pays** e **CSU DX**, em substituição aos nomes CSU. CardSystem e CSU.Contact, respectivamente. Essas alterações têm como objetivo reforçar o posicionamento da Companhia como a principal e mais ampla provedora de soluções tecnológicas para serviços financeiros, garantindo uma atuação ponta a ponta através de um portfólio altamente sinérgico, gerando oportunidades de *cross-selling* e *up-selling*. Assim, neste relatório foram promovidos alguns ajustes (vide anexo 4) em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, de modo a refletir de maneira mais apropriada a natureza de nossos contratos de prestação de serviços e tornar comparáveis entre si os resultados alcançados entre os períodos.

### 1. CSU Pays (Meios de pagamento, fidelização e incentivo e BaaS)

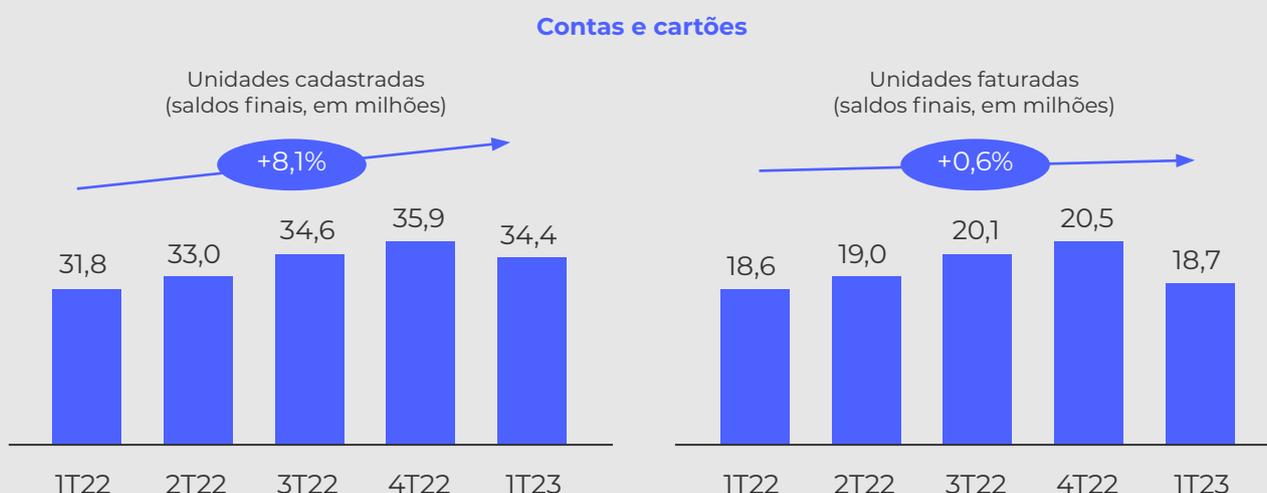
#### 1.1 Desempenho operacional

A **CSU Pays**, nossa divisão de negócios que engloba todas as soluções de ponta em serviços de Meios de Pagamentos, fidelização e incentivo e de BaaS cresce em ritmo bastante expressivo de receita (**crescimento de 14% entre 1T22 e 1T23**). Nossas operações dessa divisão tornam-se a cada dia mais relevantes na receita da Companhia - tendência que tende a se manter por mais períodos - e já representam **63% do total**.

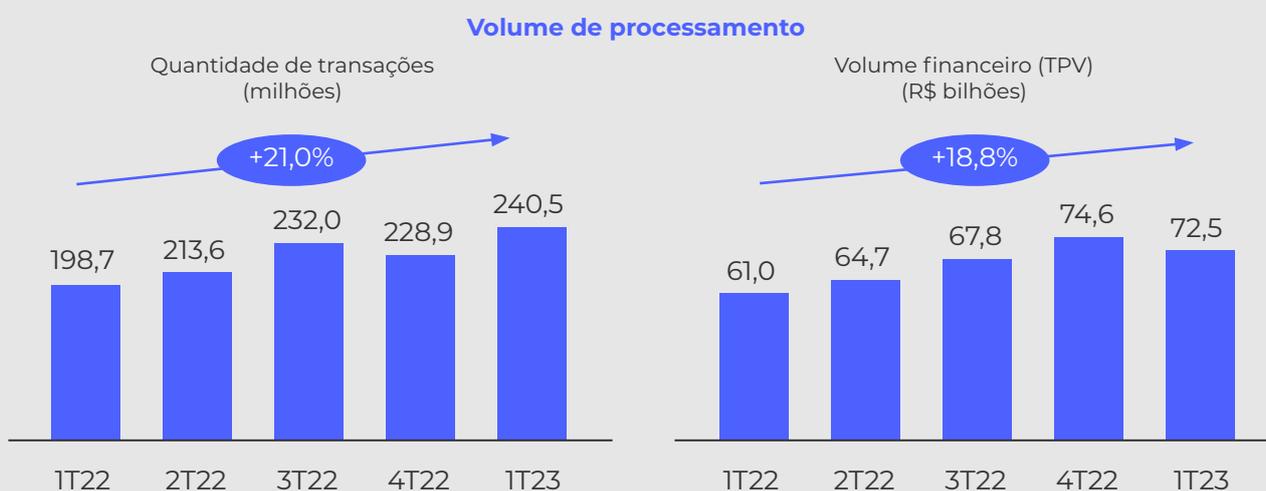
Inovadora e pioneira desde o princípio, a Companhia foi criada em 1992 mediante o nome CardSystem Ltda., como a primeira processadora independente de meios eletrônicos de pagamentos, sendo também a primeira a trabalhar com as três principais bandeiras internacionais simultaneamente (Visa, Mastercard e American Express) no Brasil e a primeira a processar pagamentos em uma carteira digital na América do Sul, efetivamente mudando o rumo da história do ecossistema de serviços financeiros digitais no Brasil ao permitir que inúmeros bancos e empresas de setores diversos pudessem participar do amplo mercado de crédito através do uso de cartão.

Possuímos o **portfólio mais amplo do mercado** no que tange a essa modalidade de pagamento, incluindo cartões de crédito, débito e pré-pago, seja físico, digital (*mobile* e *wearables*) ou virtual, compatíveis com as principais carteiras de mercado (Samsung Pay, Google Pay e Apple Pay).

Abaixo, destacaremos alguns dos indicadores de nossas operações neste subsegmento:



- Unidades de contas e cartões cadastrados:** Encerramos o 1T23 com **34,4 milhões** de contas e cartões cadastrados em nossas bases contra 31,8 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de 2,6 milhões (+8,1% vs. 1T22)**. Ao longo do ano de 2022, houve clara tendência de expansão dessa base, acompanhando a evolução orgânica dos negócios de nossos clientes (B2B) que veem no cartão um importante instrumento de fomento de crédito e contas (pré-pago). Vale ressaltar que, quando comparado ao 4T22, houve redução de 1,5 milhão de unidades e contas nesse último trimestre. Como mencionado na Mensagem da Administração, há um maior conservadorismo de alguns clientes neste início de 2023 frente ao momento mais conturbado de mercado. Esse posicionamento levou algumas empresas à decisão de revisar suas políticas quanto à manutenção de unidades com pouco ou nenhum nível de atividade, reduzindo a base de cartões durante o processo de renovação de seus contratos, sem qualquer alteração do ponto de vista de volume transacionado.
- Unidades de contas e cartões faturados:** Encerramos o 1T23 com **18,7 milhões** de contas e cartões faturados contra 18,6 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, **aumento de apenas 0,1 milhão (+0,6% vs. 1T22)**, pelos mesmos motivos apontados no item anterior.



- Quantidade de transações processadas:** As diferentes plataformas digitais da CSU registraram um volume de **240,5 milhões de transações** contra 198,7 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, aumento de 41,8 milhões (**+21,0% vs. 1T22**). Esse é um indicador importante para medir a tendência de negócios desse subsegmento e serve como um termômetro da demanda dos consumidores finais de nossos contratantes – emissores de cartões e de adquirência. Como podem notar, esse indicador vem crescendo de forma ininterrupta, o que nos permite manter um crescimento duradouro de nossa performance nessa vertical, mesmo quando há algum tipo de volatilidade na base de cartões.
- Volume financeiro processado (TPV):** O volume financeiro processado em nossas plataformas somou **R\$ 72,5 bilhões**, contra R\$ 61,0 bilhões no 1T23, aumento de R\$ 11,5 bilhões (**+18,8% vs. 1T22**). Esse é um indicador interessante para medir a tendência de negócios relacionada aos nossos clientes. Por enquanto, possui baixa representatividade no faturamento total da unidade.

Outro subsegmento de receita importante da CSU Pays se refere à plataforma de **loyalty**. Contamos com uma das melhores soluções de mercado para promover a construção de programas de fidelização e incentivo. Por meio deles, nossos clientes aprofundam o engajamento de sua própria base de consumidores, ao efetivamente criarem réguas de relacionamento e atraírem o uso de seus produtos e serviços a partir da oferta de benefícios. A mecânica desses programas é intuitiva e pressupõe recompensar os consumidores pela utilização e compra de produtos e serviços de nossos clientes contratantes (em geral de cartões) através do acúmulo de pontos. Essa pontuação pode ser utilizada para resgate através de um catálogo grande de opções de novos produtos e serviços oferecidos por **mais de 100 parceiros** (+ 2 mil estabelecimentos) com os quais a CSU tem relação ou através de recompensa em dinheiro (*cashback*).

Assim, seja pelo lado da atividade de administração e processamento de cartões ou pelo lado de *loyalty*, grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, sendo importante observar, também, a quantidade de transações processadas em nossas diferentes plataformas.

Vale ressaltar que, ao longo do tempo, a Companhia se reinventou e vem **agregando soluções** e competências fundamentais à sua plataforma, para lhe colocar em posição de destaque nos mercados onde atua. Anunciamos a finalização do desenvolvimento e o lançamento de novos produtos para meios de pagamentos, que englobam novas modalidades de pagamentos como Pix, Pix parcelado e criptomoedas. E nossa plataforma de BaaS encontra-se operacional, em *soft launch*, trazendo novas possibilidades, aos nossos clientes de monetização de suas bases de usuários ao ofertar um verdadeiro *marketplace* de serviços financeiros, o que deve alterar, de certa forma, a dinâmica de modelagem sugerida no parágrafo anterior.

Essas novas linhas de negócios tendem a beneficiar os resultados, ao longo dos próximos trimestres. Na prática, esses movimentos permitirão uma atuação mais ampla da empresa, não restrita ao mundo de cartões, ampliando o tamanho de nosso mercado endereçável materialmente e preparando a empresa para o futuro do universo de pagamentos no Brasil e no mundo.

## 1.2 Desempenho financeiro

**Receita líquida: Atingiu o valor de R\$ 83,4 milhões** contra R\$ 73,3 milhões no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 10,1 milhões **(+13,8% vs. 1T22)**. Como comentado anteriormente, grande parte da receita dessa unidade de negócios ainda é explicada pelo número de unidades de contas e cartões disponíveis para faturamento, de forma combinada com a quantidade de transações processadas em nossas diferentes plataformas.

A CSU Digital é considerada pioneira e uma das mais inovadoras empresas provedora de infraestrutura tecnológica (*infratech*) para serviços financeiros do mercado. A partir do nosso modelo *full service* de atuação, oferecemos 100% das soluções para meios de pagamentos que vão desde a origem, processamento e validação de transações, a administração dos múltiplos meios eletrônicos de pagamento, mecanismos de análise e prevenção à fraude, todo o *back office* operacional para análise de risco, emissão de fatura, cobrança e atendimento, além de soluções de processamento para os adquirentes. Nossa forma de atuação permite um alto grau de previsibilidade de nossas receitas dado a sua natureza recorrente (*Platform as a Service*).

Receita líquida:

**R\$ 83,4 MM** +13,8%  
1T23 yoy

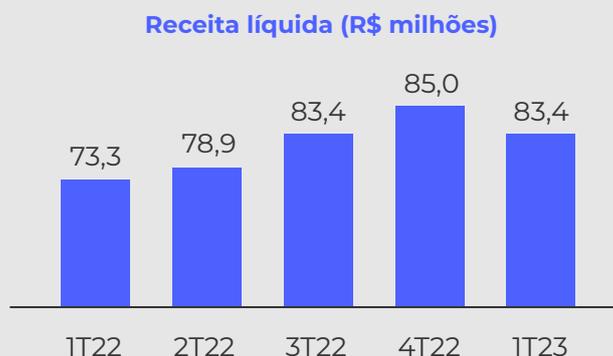
Contribuição bruta:

**R\$ 52,2 MM** +15,9%  
**Mg. 62,6%** +1,1p.p.  
1T23 yoy

EBITDA:

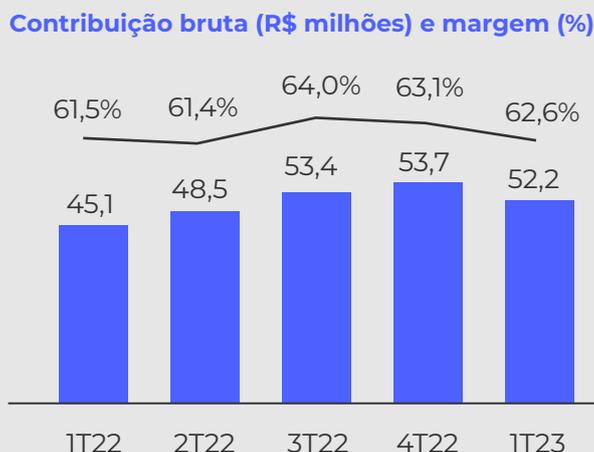
**R\$ 39,4 MM** +20,4%  
**Mg. 47,2%** +2,5p.p.  
1T23 yoy

Outro indicador importante de comentar, é que as receitas puramente digitais<sup>7</sup> atreladas a esses serviços representaram **93,3% do total** contra 90,3% no 1T22 **(+3,0 p.p. vs. 1T22)**. Essa migração nos permite à cada trimestre evoluir ainda mais a rentabilidade dessa unidade de negócios.



**Custos (excluindo depreciação e amortização):** Totalizaram R\$ 31,2 milhões no 1T23 contra R\$ 28,2 milhões no mesmo período do ano anterior, um **aumento de R\$ 3,0 milhões (+10,4% vs. 1T22)** explicada principalmente pela variação de custos de serviços contratados e aluguel de equipamento e *software*, acompanhando a expansão em nossa operação de processamento.

**Contribuição bruta:** Como resultado das variações acima, essa métrica atingiu **o valor de R\$ 52,2 milhões** no 1T23, **com margem de 62,6%** contra R\$ 45,1 milhões e margem de 61,5% no mesmo período do ano anterior, aumento de R\$ 7,1 milhões **(+15,9% e +1,1 p.p. vs. 1T22, respectivamente)**.

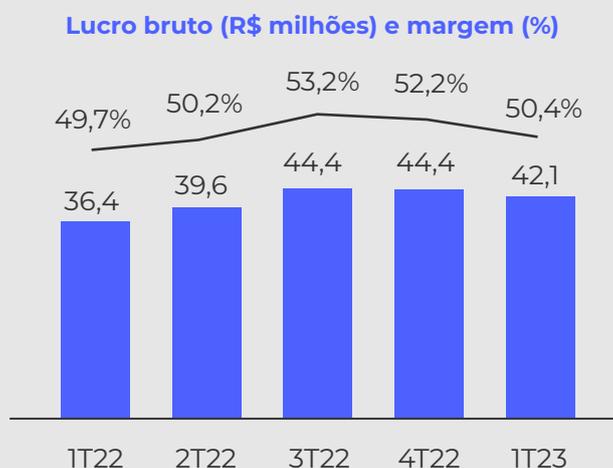


<sup>7</sup> **Receitas atreladas a serviços digitais:** Todas as receitas da unidade CSU Pays, exceto as de emissões e/ou postagem de cartões, cartas e faturas físicas.

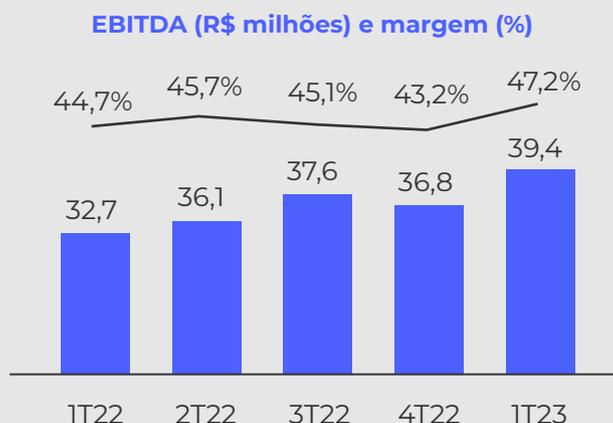
**Custos totais, lucro bruto e margem bruta:** Os custos totais, após inclusão de depreciação e amortização pertinentes aos mesmos, passam a totalizar R\$ 41,3 milhões no 1T23 contra R\$ 36,9 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de R\$ 4,4 milhões (+12,1% vs. 1T22).

Assim, como resultado das variações acima, o lucro bruto atingiu o **valor de R\$ 42,1 milhões** no 1T23, **com margem de 50,4%** contra R\$ 36,4 milhões e margem de 49,7% no mesmo período do ano anterior, aumento relevante de R\$ 5,7 milhões (+15,6% e +0,7 p.p. vs. 1T22, respectivamente).

O crescimento contínuo observado nessa vertical traz importantes ganhos de margem e escala para a CSU pela sua característica amplamente digital e com inúmeras oportunidades de *cross-selling* e *up-selling* criadas a partir das sólidas relações com sua base atual de parceiros. Adiciona-se aqui que esse é um mercado em expansão e que a Companhia tem iniciativas em curso para ampliar ainda mais seu leque de soluções. O Lucro Bruto registrado nessa divisão de negócios representou **83% do total** da Companhia no 1T23.



**EBITDA e margem EBITDA:** Alcançou valor de **R\$ 39,4 milhões** contra R\$ 32,7 milhões no mesmo período do ano anterior, **aumento de R\$ 6,7 milhões (+20,4% vs. 1T22)**. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios atingiu o percentual de 91% do total da Companhia no 1T23. Em relação a margem EBITDA, alcançamos **47,2% no 1T23** (+2,5 p.p. vs. 1T22), evidenciando os ganhos de eficiência e a escalabilidade de nosso negócio, assim como a forte disciplina financeira no controle de despesas da nossa gestão.



| Principais indicadores<br>(R\$ mil)   | 1T23          | 1T22          | % Var.<br>YoY | 4T22          | % Var.<br>QoQ |
|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Receita líquida</b>                | <b>83.410</b> | <b>73.294</b> | <b>13,8%</b>  | <b>85.015</b> | <b>-1,9%</b>  |
| Digital                               | 77.815        | 66.208        | 17,5%         | 78.101        | -0,4%         |
| Analógica                             | 5.309         | 7.086         | -25,1%        | 6.914         | -23,2%        |
| Custos (ex-deprec./amort.)            | (31.189)      | (28.244)      | 10,4%         | (31.330)      | -0,5%         |
| <b>Contribuição bruta</b>             | <b>52.221</b> | <b>45.050</b> | <b>15,9%</b>  | <b>53.685</b> | <b>-2,7%</b>  |
| Contribuição (%)                      | 62,6%         | 61,5%         | 1,1 p.p.      | 63,1%         | -0,5 p.p.     |
| (-) Depreciação/amortização           | (10.143)      | (8.638)       | 17,4%         | (9.279)       | 9,3%          |
| <b>Lucro bruto</b>                    | <b>42.078</b> | <b>36.412</b> | <b>15,6%</b>  | <b>44.406</b> | <b>-5,2%</b>  |
| Margem bruta                          | 50,4%         | 49,7%         | 0,7 p.p.      | 52,2%         | -1,8 p.p.     |
| Despesas SG&A                         | (11.749)      | (11.770)      | -0,2%         | (16.142)      | -27,2%        |
| Outras receitas/despesas operacionais | (1.872)       | (2.148)       | -12,8%        | (1.770)       | 5,8%          |
| (+) Depr. e amort.                    | 10.952        | 10.249        | 6,9%          | 10.259        | 6,8%          |
| <b>EBITDA</b>                         | <b>39.409</b> | <b>32.743</b> | <b>20,4%</b>  | <b>36.753</b> | <b>7,2%</b>   |
| Margem EBITDA                         | 47,2%         | 44,7%         | 2,5 p.p.      | 43,2%         | 4,0 p.p.      |

## 2. CSU DX (Digital Experience)

### 2.1 Desempenho operacional

A **CSU DX** é a nossa divisão de negócios que foca no desenvolvimento de operações de *Digital Experience* de alta densidade tecnológica. A inserção de novos dispositivos e funcionalidades de atendimento como robôs, o uso massivo de dados e tecnologias de reconhecimento, assim como o uso de múltiplos canais digitais mudaram a realidade de nossas operações, que deixaram de ser um *Contact Center* tradicional.

Essa é uma realidade cada vez mais presente, considerando que os clientes demandam, dia após dia, um maior volume de atendimento com qualidade e menor custo. Nossas plataformas gerenciaram aproximadamente 3,6 milhões de interações de *front office* no último trimestre, e a relevância do atendimento através de mecanismos automatizados e canais digitais já ultrapassa os **63%** desse total. Adicionalmente, temos **10%** dos atendimentos já sendo realizados via autoatendimento. Como resultado, **a margem bruta da unidade está em expansão** (+1,8 p.p vs. 1T22) e ficou próxima a 17%, mesmo em um cenário de pressão de receita.

Essa divisão de negócios está passando por **mais uma rodada de transformações**, adicionando competências importantes no tratamento e gestão da esteira de processos, integrando ferramentas de **hiperautomação** em campos distintos como prevenção à fraude, intercâmbio, curadoria, entre outros, para apoiar ainda mais os nossos clientes nos seus desafios de redução de custos operacionais, ao mesmo tempo que expandem suas ofertas de produtos financeiros.

Esse é um movimento super importante para a CSU Digital, à medida que cria **novas possibilidades de crescimento e enraizam mais nossa atuação** ao adentrar (ainda mais) em serviços de maior valor agregado e de alta complexidade tecnológica dentro do conceito de *Digital Tracking*.

Receita líquida:

**R\$ 49,4 MM** -15,2%  
1T23 yoy

Contribuição bruta:

**R\$ 12,9 MM** -4,3%  
**Mg. 26,1%** +3,0p.p.  
1T23 yoy

EBITDA

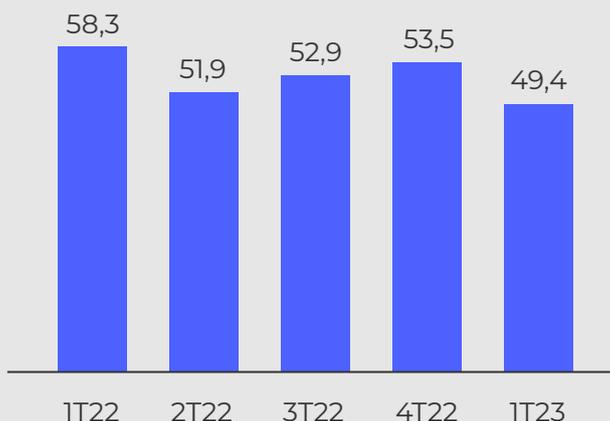
**R\$ 4,1 MM** -36,2%  
**Mg. 8,3%** -2,8p.p.  
1T23 yoy

## 2.2 Desempenho financeiro

**Receita líquida:** Alcançou R\$ 49,4 milhões no 1T23 contra R\$ 58,3 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 8,9 milhões (-15,2% vs. 1T22). Cabe salientar que a Companhia tem dedicado seus melhores esforços em manter e conquistar contratos cujas **sinergias com as demais unidades de negócios** sejam materiais e concretas. **Temos priorizado operações de alta densidade e complexidade**, passando a adentrar em camadas da esteira de negócios de nossos clientes, o que leva a um aumento gradual das margens mesmo em cenários de menor receita.

Reforçamos que estamos ampliando as avenidas de crescimento para a DX, a partir do desenvolvimento de novas soluções de hiperautomação de processos no que tange a tratamento e prevenção a fraude, intercâmbio e curadoria, que **passarão a integrar nosso portfólio ao longo de 2023**.

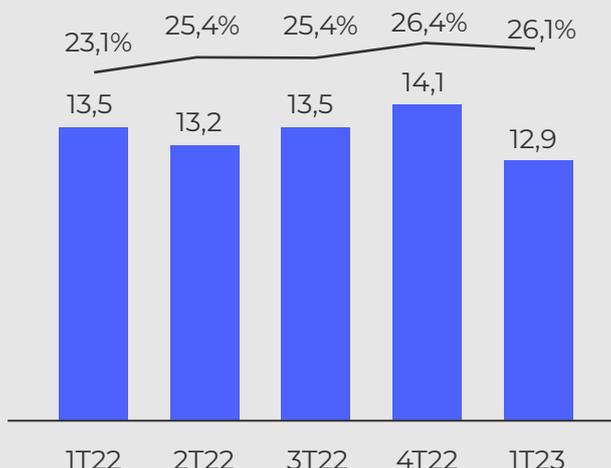
Receita líquida (R\$ milhões)



**Custos (excluindo depreciação e amortização):** Totalizaram R\$ 36,5 milhões no 1T23 contra R\$ 44,8 milhões no mesmo período do ano anterior, **redução de R\$ 8,3 milhões (-18,5% vs. 1T22)**, acompanhando a gradual mudança do modelo de operações mencionado acima e que levaram ao **encerramento de alguns contratos com rentabilidade inadequada**. Adicionalmente, menores custos com pessoal advindos de **ganhos de eficiência nas operações** a partir do maior uso de soluções de autoatendimento e de mecanismos automatizados.

**Contribuição bruta:** Atingiu o valor de R\$ 12,9 milhões com margem de 26,1% no 1T23 contra R\$ 13,5 milhões e margem de 23,1% no mesmo período do ano anterior. A **expansão de margem** (+3,0 p.p. vs. 1T22) reflete os esforços de **digitalização** de nossas operações e da maior relevância de nossas atividades nas esteiras de negócios de nossos clientes para criar uma experiência com menor atrito e de maior valor percebido pelos consumidores.

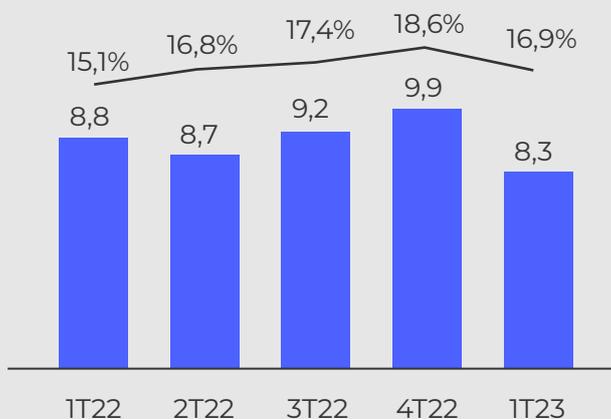
**Contribuição bruta (R\$ milhões) e margem (%)**



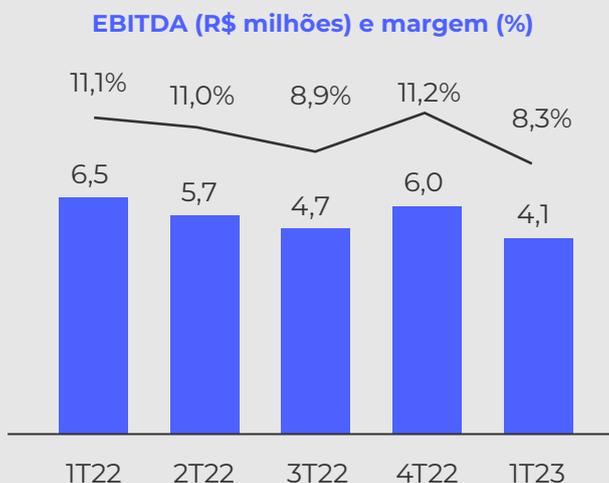
**Custos totais, lucro bruto e margem bruta:** Incluindo depreciação e amortização pertinentes aos mesmos, os custos totais totalizaram R\$ 41,1 milhões no 1T23 contra R\$ 49,5 milhões no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 8,4 milhões (-16,9% vs. 1T22), em consonância com o menor volume de receita.

Assim, o lucro bruto atingiu o valor de R\$ 8,3 milhões no 1T23, leve redução de R\$ 0,5 milhão (-5,3%) com relação ao 1T22. A **margem evoluiu para 16,9%** no 1T23 contra 15,1% no mesmo período do ano anterior (+1,8 p.p.).

**Lucro bruto (R\$ milhões) e margem (%)**



**EBITDA e margem EBITDA:** Alcançou R\$ 4,1 milhões com margem de 8,3% no 1T23 contra R\$ 6,5 milhões e margem de 11,1% no mesmo período do ano anterior, redução de R\$ 2,3 milhões e de margem em -2,8 p.p. dado o impacto temporário da menor alavancagem operacional, até que ocorra o lançamento dos novos produtos. O EBITDA registrado nessa divisão de negócios **representou 9%** do total da Companhia no **1T23**.



| <b>Principais indicadores (R\$ mil)</b> | <b>1T23</b>   | <b>1T22</b>   | <b>% Var. YoY</b> | <b>4T22</b>   | <b>% Var. QoQ</b> |
|---|---------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|
| <b>Receita líquida</b>                  | <b>49.432</b> | <b>58.285</b> | <b>-15,2%</b>     | <b>53.464</b> | <b>-7,5%</b>      |
| Custos (ex-deprec./amort.)              | (36.545)      | (44.823)      | -18,5%            | (39.327)      | -7,1%             |
| <b>Contribuição bruta</b>               | <b>12.887</b> | <b>13.462</b> | <b>-4,3%</b>      | <b>14.137</b> | <b>-8,8%</b>      |
| Contribuição (%)                        | 26,1%         | 23,1%         | 3,0 p.p.          | 26,4%         | -0,3 p.p.         |
| (-) Depreciação/amortização             | (4.555)       | (4.665)       | -2,4%             | (4.214)       | 8,1%              |
| <b>Lucro bruto</b>                      | <b>8.332</b>  | <b>8.797</b>  | <b>-5,3%</b>      | <b>9.923</b>  | <b>-16,0%</b>     |
| Margem bruta                            | 16,9%         | 15,1%         | 1,8 p.p.          | 18,6%         | -1,7 p.p.         |
| Despesas SG&A                           | (9.107)       | (7.631)       | 19,3%             | (8.192)       | 11,2%             |
| Outras receitas/despesas operacionais   | (247)         | (153)         | 61,4%             | (543)         | -54,5%            |
| (+) Depr. e amort.                      | 5.147         | 5.449         | -5,5%             | 4.805         | 7,1%              |
| <b>EBITDA</b>                           | <b>4.125</b>  | <b>6.462</b>  | <b>-36,2%</b>     | <b>5.992</b>  | <b>-31,2%</b>     |
| Margem EBITDA                           | 8,3%          | 11,1%         | -2,8 p.p.         | 11,2%         | -2,9 p.p.         |

## Mercado de capitais

As ações da CSU Digital S.A. (B3: CSUD3) são negociadas desde o IPO, realizado em maio/2006, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro.

Além disso, a Companhia **integra 3 índices na B3**, sendo estes: IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado), IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

**Capital social:** O capital social da CSU Digital é constituído por 41,8 milhões de ações ordinárias (ON), das quais, em 31/03/2023, 54,2% pertenciam ao Controlador, 1,4% eram mantidas em Tesouraria, 0,1% pertenciam aos administradores e 44,3% estavam em livre circulação no mercado (*free float*, sendo que deste volume, em set/22, foi comunicado aquisição de participação acionária relevante da gestora Real Investor Gestão de Recursos Ltda, detendo 5,25% à época, sendo a posição atualizada de 8,58% conforme dados públicos disponibilizados pela [Consulta Consolidada de Fundos - CVM](#), com data base de Jan/2023).

**Valor de mercado:** Ao final do trimestre, a ação CSUD3 encerrou cotada a R\$ 9,68, representando um valor de mercado de R\$ 399,1 milhões (-20,7% vs. 4T22), ante R\$ 503,0 milhões no 4T22. O índice *Small Cap* também apresentou queda no período de -9,5%. Vale observar que, desde o final do 1T23 até 08/05/2023, o preço da ação cresceu +18,9%, ao passo que o índice *Small Cap* variou +5,2%.

**Número de acionistas:** Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 18,6 mil (-3,5% vs. 4T22), ante 19,3 mil ao final do 4T22, redução de 0,7 mil decorrente, principalmente, do aumento da base de investidores institucionais com a consequente redução do grupo de pessoas físicas.

**Volume negociado (“ADTV”):** O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,2 milhão no 1T23 (-14,3% vs. 4T22), contra R\$ 1,4 milhão no 4T22, diminuição de R\$ 0,2 milhão.

**Distribuição de resultados:** Refletindo a confiança da administração quanto à crescente evolução dos resultados, em março/2023 a Companhia anunciou a distribuição de juros sobre capital próprio no montante bruto de R\$ 6,0 milhões (R\$ 0,146 por ação) referentes ao 1T23 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2023, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária de 2024, já efetivamente pagos a partir de 18/04/2023.

**Indicadores CSU vs Peers:** Ao comparar-se algumas das métricas<sup>8</sup> financeiras entre a CSU Digital e outros *players* em segmentos correlatos, no Brasil e no exterior, nota-se que a Companhia possui **retornos bastante superiores à média**, ao passo que ainda apresenta **métricas de precificação (múltiplos) substancialmente inferiores**, conforme abaixo. A Companhia exibe um ROE de 21,0% (3,4x superior), um ROIC de 19,4% (4,2x superior), um *dividend yield* de 10,1% (9,3x superior). Por outro lado, os *players* comparáveis, neste momento, apresentam múltiplo EV/Receita de 3,2x (3,5x maior que o da CSU) e EV/EBITDA de 12,1x (4,4x maior).



<sup>8</sup> Data referência das métricas: 31/03/2023; **ROE:** *return on equity*, ou retorno sobre o patrimônio líquido; **ROIC:** *return on invested capital*, ou retorno sobre o capital investido; **Dividend yield:** montante de proventos sobre valor de mercado; **EV:** *enterprise value*, ou valor da firma. **EV/Receita e EV/EBITDA** são métricas comumente usadas no mercado como múltiplos de precificação de ativos.

## Calendário de eventos

Confira abaixo os próximos eventos corporativos da Companhia:

| Evento  | Data       |
|---|------------|
| Vídeoconferência de Resultados do 1T23                      | 10/05/2023 |
| Formulário de Referência                                    | 30/05/2023 |
| Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa | 28/07/2023 |
| Divulgação de Resultados 2T23                               | 09/08/2023 |
| Vídeoconferência de Resultados do 2T23                      | 10/08/2023 |
| Divulgação de Resultados 3T23                               | 08/11/2023 |
| Vídeoconferência de Resultados do 3T23                      | 09/11/2023 |

## Anexos

### 1.Demonstração do resultado

| DRE<br>(em reais mil ou %)                             | 1T23            | 1T22            | % Var.<br>YoY    | 4T22            | % Var.<br>QoQ    |
|--|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|------------------|
| <b>Receita bruta</b>                                   | <b>151.186</b>  | <b>148.836</b>  | <b>1,6%</b>      | <b>157.428</b>  | <b>-4,0%</b>     |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>97.164</b>   | <b>85.206</b>   | <b>14,0%</b>     | <b>98.961</b>   | <b>-1,8%</b>     |
| <b>CSU DX</b>  | <b>54.022</b>   | <b>63.630</b>   | <b>-15,1%</b>    | <b>58.467</b>   | <b>-7,6%</b>     |
| <b>Deduções</b>  | <b>(18.344)</b> | <b>(17.257)</b> | <b>6,3%</b>      | <b>(18.949)</b> | <b>-3,2%</b>     |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>(13.754)</b> | <b>(11.912)</b> | <b>15,5%</b>     | <b>(13.946)</b> | <b>-1,4%</b>     |
| <b>CSU DX</b>  | <b>(4.590)</b>  | <b>(5.345)</b>  | <b>-14,1%</b>    | <b>(5.003)</b>  | <b>-8,3%</b>     |
| <b>Receita líquida</b>                                 | <b>132.842</b>  | <b>131.579</b>  | <b>1,0%</b>      | <b>138.479</b>  | <b>-4,1%</b>     |
| Recorrente   | 131.946         | 130.338         | 1,2%             | 136.855         | -3,6%            |
| % Rec. recorrente                                      | 99,3%           | 99,1%           | 0,2 p.p.         | 98,8%           | 0,5 p.p.         |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>83.410</b>   | <b>73.294</b>   | <b>13,8%</b>     | <b>85.015</b>   | <b>-1,9%</b>     |
| Digital  | 77.815          | 66.208          | 17,5%            | 78.101          | -0,4%            |
| Analógica  | 5.309           | 7.086           | -25,1%           | 6.914           | -23,2%           |
| <b>CSU DX</b>  | <b>49.432</b>   | <b>58.285</b>   | <b>-15,2%</b>    | <b>53.464</b>   | <b>-7,5%</b>     |
| <b>Custos (ex-depreciação e amortização)</b>           | <b>(67.734)</b> | <b>(73.067)</b> | <b>-7,3%</b>     | <b>(70.657)</b> | <b>-4,1%</b>     |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>(31.189)</b> | <b>(28.244)</b> | <b>10,4%</b>     | <b>(31.330)</b> | <b>-0,5%</b>     |
| Pessoal  | (20.069)        | (17.706)        | 13,3%            | (19.909)        | 0,8%             |
| Materiais operacionais                                 | (3.350)         | (3.088)         | 8,5%             | (3.343)         | 0,2%             |
| Postagem de cartas e faturas                           | (1.480)         | (3.301)         | -55,2%           | (2.883)         | -48,7%           |
| Comunicação  | (473)           | (597)           | -20,8%           | (459)           | 3,1%             |
| Instalações  | (1.231)         | (1.339)         | -8,1%            | (1.084)         | 13,6%            |
| Custos dos prêmios entregues                           | (1.224)         | (1.007)         | 21,5%            | (1.010)         | 21,2%            |
| Outros   | 6.781           | 7.432           | -8,8%            | 6.637           | 2,2%             |
| <b>CSU DX</b>  | <b>(36.545)</b> | <b>(44.823)</b> | <b>-18,5%</b>    | <b>(39.327)</b> | <b>-7,1%</b>     |
| Pessoal  | (30.490)        | (37.416)        | -18,5%           | (32.592)        | -6,4%            |
| Comunicação  | (547)           | (908)           | -39,8%           | (663)           | -17,5%           |
| Instalações  | (2.849)         | (3.999)         | -28,8%           | (3.261)         | -12,6%           |
| Outros   | 1.896           | 2.165           | -12,4%           | 1.403           | 35,1%            |
| <b>Contribuição bruta</b>                              | <b>65.108</b>   | <b>58.512</b>   | <b>11,3%</b>     | <b>67.822</b>   | <b>-4,0%</b>     |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>52.221</b>   | <b>45.050</b>   | <b>15,9%</b>     | <b>53.685</b>   | <b>-2,7%</b>     |
| <b>CSU DX</b>  | <b>12.887</b>   | <b>13.462</b>   | <b>-4,3%</b>     | <b>14.137</b>   | <b>-8,8%</b>     |
| <b>Contribuição (%)</b>                                | <b>49,0%</b>    | <b>44,5%</b>    | <b>4,5 p.p.</b>  | <b>49,0%</b>    | <b>0,0 p.p.</b>  |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>62,6%</b>    | <b>61,5%</b>    | <b>1,1 p.p.</b>  | <b>63,1%</b>    | <b>-0,5 p.p.</b> |
| <b>CSU DX</b>  | <b>26,1%</b>    | <b>23,1%</b>    | <b>3,0 p.p.</b>  | <b>26,4%</b>    | <b>-0,3 p.p.</b> |
| <b>Custos Total (inclui depreciação e amortização)</b> | <b>(82.432)</b> | <b>(86.370)</b> | <b>-4,6%</b>     | <b>(84.150)</b> | <b>-2,0%</b>     |
| <b>Lucro bruto</b>                                     | <b>50.410</b>   | <b>45.209</b>   | <b>11,5%</b>     | <b>54.329</b>   | <b>-7,2%</b>     |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>42.078</b>   | <b>36.412</b>   | <b>15,6%</b>     | <b>44.406</b>   | <b>-5,2%</b>     |
| <b>CSU DX</b>  | <b>8.332</b>    | <b>8.797</b>    | <b>-5,3%</b>     | <b>9.923</b>    | <b>-16,0%</b>    |
| <b>Margem bruta</b>                                    | <b>37,9%</b>    | <b>34,4%</b>    | <b>3,5 p.p.</b>  | <b>39,2%</b>    | <b>-1,3 p.p.</b> |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>50,4%</b>    | <b>49,7%</b>    | <b>0,7 p.p.</b>  | <b>52,2%</b>    | <b>-1,8 p.p.</b> |
| <b>CSU DX</b>  | <b>16,9%</b>    | <b>15,1%</b>    | <b>1,8 p.p.</b>  | <b>18,6%</b>    | <b>-1,7 p.p.</b> |
| <b>Despesas</b>  | <b>(22.975)</b> | <b>(21.702)</b> | <b>5,9%</b>      | <b>(26.648)</b> | <b>-13,8%</b>    |
| Desp. com vendas, gerais e admin. (SG&A)               | (23.000)        | (21.730)        | 5,8%             | (26.520)        | -13,3%           |
| Despesas com vendas                                    | (2.238)         | (1.004)         | 122,9%           | (4.122)         | -45,7%           |
| Despesas gerais e administrativas                      | (19.361)        | (18.331)        | 5,6%             | (20.827)        | -7,0%            |
| Depreciação e amortização                              | (1.401)         | (2.395)         | -41,5%           | (1.571)         | -10,8%           |
| % Rec. líquida (SG&A)                                  | 17,3%           | 16,5%           | 0,8 p.p.         | 19,2%           | -1,9 p.p.        |
| Outras receitas/despesas operacionais                  | 25              | 28              | -10,7%           | (128)           | -119,5%          |
| Outras receitas operacionais                           | 698             | 262             | 166,4%           | 114             | 512,3%           |
| Outras despesas operacionais                           | (673)           | (234)           | 187,6%           | (242)           | 178,1%           |
| <b>EBIT</b>  | <b>27.435</b>   | <b>23.507</b>   | <b>16,7%</b>     | <b>27.681</b>   | <b>-0,9%</b>     |
| (+) Depreciação e amortização                          | 16.099          | 15.698          | 2,6%             | 15.064          | 6,9%             |
| <b>EBITDA</b>  | <b>43.534</b>   | <b>39.205</b>   | <b>11,0%</b>     | <b>42.745</b>   | <b>1,8%</b>      |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>39.409</b>   | <b>32.743</b>   | <b>20,4%</b>     | <b>36.753</b>   | <b>7,2%</b>      |
| <b>CSU DX</b>  | <b>4.125</b>    | <b>6.462</b>    | <b>-36,2%</b>    | <b>5.992</b>    | <b>-31,2%</b>    |
| <b>Margem EBITDA</b>                                   | <b>32,8%</b>    | <b>29,8%</b>    | <b>3,0 p.p.</b>  | <b>30,9%</b>    | <b>1,9 p.p.</b>  |
| <b>CSU Pays</b>  | <b>47,2%</b>    | <b>44,7%</b>    | <b>2,5 p.p.</b>  | <b>43,2%</b>    | <b>4,0 p.p.</b>  |
| <b>CSU DX</b>  | <b>8,3%</b>     | <b>11,1%</b>    | <b>-2,8 p.p.</b> | <b>11,2%</b>    | <b>-2,9 p.p.</b> |
| <b>Resultado financeiro</b>                            | <b>(147)</b>    | <b>(1.963)</b>  | <b>-92,5%</b>    | <b>(69)</b>     | <b>113,0%</b>    |
| Receitas financeiras                                   | 3.377           | 1.492           | 126,3%           | 2.555           | 32,2%            |
| Despesas financeiras                                   | (3.524)         | (3.455)         | 2,0%             | (2.624)         | 34,3%            |
| <b>LAIR</b>  | <b>27.288</b>   | <b>21.544</b>   | <b>26,7%</b>     | <b>27.612</b>   | <b>-1,2%</b>     |
| <b>IR/CSLL</b>   | <b>(7.087)</b>  | <b>(6.087)</b>  | <b>16,4%</b>     | <b>(5.634)</b>  | <b>25,8%</b>     |
| Corrente   | (7.410)         | (7.139)         | 3,8%             | (7.127)         | 4,0%             |
| Diferido   | 323             | 1.052           | -69,3%           | 1.493           | -78,4%           |
| <b>Lucro líquido</b>                                   | <b>20.201</b>   | <b>15.457</b>   | <b>30,7%</b>     | <b>21.978</b>   | <b>-8,1%</b>     |
| Margem líquida   | 15,2%           | 11,7%           | 3,5 p.p.         | 15,9%           | -0,7 p.p.        |

## 2. Balanço patrimonial

| Balanço patrimonial - Ativo (Reais Mil) |                |                |                              |                |                                 |
|---|----------------|----------------|------------------------------|----------------|---------------------------------|
| Ativo                                   | 31/03/2023     | 31/12/2022     | 31/03/2023 vs.<br>31/12/2022 | 31/03/2022     | 31/03/2023<br>vs.<br>31/03/2022 |
| <b>Ativo total</b>                      | <b>614.333</b> | <b>607.219</b> | <b>1,2%</b>                  | <b>581.214</b> | <b>5,7%</b>                     |
| <b>Ativo circulante</b>                 | <b>174.752</b> | <b>182.482</b> | <b>-4,2%</b>                 | <b>170.267</b> | <b>2,6%</b>                     |
| Caixa e equivalentes de caixa           | 80.397         | 86.455         | -7,0%                        | 82.677         | -2,8%                           |
| Contas a receber                        | 72.935         | 76.312         | -4,4%                        | 72.653         | 0,4%                            |
| Estoques                                | 2.662          | 3.588          | -25,8%                       | 2.612          | 1,9%                            |
| Tributos a recuperar                    | 6.724          | 5.455          | 23,3%                        | 3.681          | 82,7%                           |
| Outros ativos                           | 12.034         | 10.672         | 12,8%                        | 8.644          | 39,2%                           |
| <b>Ativo não circulante</b>             | <b>439.581</b> | <b>424.737</b> | <b>3,5%</b>                  | <b>410.947</b> | <b>7,0%</b>                     |
| Ativo realizável a longo prazo          | 12.761         | 13.065         | -2,3%                        | 11.333         | 12,6%                           |
| Contas a receber                        | -              | -              | n.a                          | -              | n.a                             |
| Tributos a recuperar                    | 4.598          | 3.937          | 16,8%                        | 3.937          | 16,8%                           |
| Outros ativos                           | 8.163          | 9.128          | -10,6%                       | 7.396          | 10,4%                           |
| Investimentos                           | 31.097         | 31.097         | 0,0%                         | 25.946         | 19,9%                           |
| Imobilizado                             | 14.286         | 15.262         | -6,4%                        | 17.157         | -16,7%                          |
| Intangível                              | 294.830        | 288.681        | 2,1%                         | 267.378        | 10,3%                           |
| Sistemas informatizados                 | 268.935        | 262.786        | 2,3%                         | 241.483        | 11,4%                           |
| Ágio                                    | 25.895         | 25.895         | 0,0%                         | 25.895         | 0,0%                            |
| Direito de uso                          | 86.607         | 76.632         | 13,0%                        | 89.133         | -2,8%                           |

| Balanço patrimonial - Passivo e patrimônio líquido (Reais Mil) |                |                |                              |                |                                 |
|--|----------------|----------------|------------------------------|----------------|---------------------------------|
| Passivo e patrimônio líquido                                   | 31/03/2023     | 31/12/2022     | 31/03/2023 vs.<br>31/12/2022 | 31/03/2022     | 31/03/2023<br>vs.<br>31/03/2022 |
| <b>Passivo + patrimônio líquido</b>                            | <b>614.333</b> | <b>607.219</b> | <b>1,2%</b>                  | <b>581.214</b> | <b>5,7%</b>                     |
| <b>Passivo circulante</b>                                      | <b>143.415</b> | <b>155.994</b> | <b>-8,1%</b>                 | <b>141.086</b> | <b>1,7%</b>                     |
| Obrigações sociais e trabalhistas                              | 51.568         | 49.289         | 4,6%                         | 53.120         | -2,9%                           |
| Sociais  | 6.566          | 8.411          | -21,9%                       | 6.917          | -5,1%                           |
| Trabalhistas   | 45.002         | 40.878         | 10,1%                        | 46.203         | -2,6%                           |
| Fornecedores   | 33.577         | 38.755         | -13,4%                       | 32.674         | 2,8%                            |
| Impostos a pagar   | 5.611          | 4.210          | 33,3%                        | 5.424          | 3,4%                            |
| Federais   | 3.475          | 2.162          | 60,7%                        | 3.599          | -3,4%                           |
| Estaduais  | 3              | 9              | -66,7%                       | 7              | -57,1%                          |
| Municipais   | 2.133          | 2.039          | 4,6%                         | 1.818          | 17,3%                           |
| Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento         | 39.171         | 36.498         | 7,3%                         | 40.568         | -3,4%                           |
| Empréstimos e financiamentos                                   | 7.880          | 9.587          | -17,8%                       | 13.276         | -40,6%                          |
| Passivos de arrendamento                                       | 31.291         | 26.911         | 16,3%                        | 27.292         | 14,7%                           |
| Outras obrigações  | 13.488         | 27.242         | -50,5%                       | 9.300          | 45,0%                           |
| <b>Passivo não circulante</b>                                  | <b>74.653</b>  | <b>69.379</b>  | <b>7,6%</b>                  | <b>85.961</b>  | <b>-13,2%</b>                   |
| Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento         | 54.974         | 49.206         | 11,7%                        | 66.154         | -16,9%                          |
| Empréstimos e financiamentos                                   | 5.492          | 6.763          | -18,8%                       | 13.442         | -59,1%                          |
| Passivos de arrendamento                                       | 49.482         | 42.443         | 16,6%                        | 52.712         | -6,1%                           |
| Outros   | 205            | 299            | -31,4%                       | 903            | n.a                             |
| Tributos diferidos   | 9.155          | 9.478          | -3,4%                        | 9.116          | 0,4%                            |
| Passivos judiciais   | 10.319         | 10.396         | -0,7%                        | 9.788          | 5,4%                            |
| Fiscais  | 5.059          | 4.552          | 11,1%                        | 3.495          | 44,7%                           |
| Previdenciárias e trabalhistas                                 | 2.678          | 3.601          | -25,6%                       | 4.666          | -42,6%                          |
| Cíveis   | 2.582          | 2.243          | 15,1%                        | 1.627          | 58,7%                           |
| <b>Patrimônio líquido</b>                                      | <b>396.265</b> | <b>381.846</b> | <b>3,8%</b>                  | <b>354.167</b> | <b>11,9%</b>                    |
| Capital social   | 169.232        | 169.232        | 0,0%                         | 169.232        | 0,0%                            |
| Reservas de capital  | 2.620          | 2.402          | 9,1%                         | 1.840          | 42,4%                           |
| Reserva de lucros a realizar                                   | 224.413        | 210.212        | 6,8%                         | 171.638        | 30,7%                           |
| Reserva legal  | 21.801         | 21.801         | 0,0%                         | 18.122         | 20,3%                           |
| Reserva de retenção de lucro                                   | 205.676        | 191.475        | 7,4%                         | 156.580        | 31,4%                           |
| Ações em tesouraria  | - 3.064        | - 3.064        | 0,0%                         | - 3.064        | 0,0%                            |
| Lucros acumulados  | -              | -              | n.a                          | 11.457         | n.a                             |

### 3. Demonstração de fluxo de caixa

| Demonstração de Fluxo de Caixa (Reais Mil)   |                 |                 |                |                 |               |
|--|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|
| Descrição da conta   | 1T23            | 4T22            | 1T23 vs. 4T22  | 1T22            | 1T23 vs. 1T22 |
| <b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>                                       | <b>36.737</b>   | <b>26.094</b>   | <b>40,8%</b>   | <b>34.341</b>   | <b>7,0%</b>   |
| Lucro líquido do exercício   | 20.201          | 21.978          | -8,1%          | 15.457          | 30,7%         |
| <b>Ajustes</b>   | <b>20.483</b>   | <b>17.899</b>   | <b>14,4%</b>   | <b>18.745</b>   | <b>9,3%</b>   |
| Depreciação e amortização  | 16.099          | 15.064          | 6,9%           | 15.698          | 2,6%          |
| Valor residual de ativos baixados  | 190             | 521             | -63,6%         | -               | n.a.          |
| Instrumento patrimonial para pagamento baseado em ações  | 218             | 149             | 46,3%          | (121)           | n.a.          |
| Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa  | 111             | 55              | 101,8%         | (140)           | n.a.          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos   | (323)           | (1.493)         | -78,4%         | (1.052)         | -69,3%        |
| Provisão para passivos judiciais   | 922             | 709             | 30,0%          | 733             | 25,8%         |
| Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, passivos judiciais e depósitos judiciais | 3.266           | 2.894           | 12,9%          | 3.627           | -9,9%         |
| <b>Variações nos ativos e passivos</b>   | <b>2.806</b>    | <b>(5.606)</b>  | <b>n.a.</b>    | <b>9.001</b>    | <b>-68,8%</b> |
| Contas a receber   | 3.266           | (2.623)         | n.a.           | (4.911)         | n.a.          |
| Estoques   | 926             | (789)           | n.a.           | 359             | 157,9%        |
| Depósitos judiciais  | 300             | (304)           | n.a.           | 597             | -49,8%        |
| Outros ativos  | (2.835)         | (2.377)         | 19,3%          | 697             | n.a.          |
| Fornecedores   | (5.178)         | 5.011           | n.a.           | 549             | n.a.          |
| Salários e encargos sociais  | 2.279           | (6.678)         | n.a.           | 5.184           | -56,0%        |
| Baixas por pagamento de passivos judiciais   | (1.243)         | (3.041)         | -59,1%         | (173)           | 618,3%        |
| Outros passivos  | 5.291           | 5.195           | 1,9%           | 6.699           | -21,0%        |
| <b>Outros</b>  | <b>(6.753)</b>  | <b>(8.177)</b>  | <b>-17,4%</b>  | <b>(8.862)</b>  | <b>-23,8%</b> |
| Juros pagos  | (2.500)         | (1.029)         | 142,9%         | (2.167)         | 15,3%         |
| Imposto de renda e contribuição social pagos   | (4.253)         | (7.148)         | -40,5%         | (6.695)         | -36,5%        |
| <b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>   | <b>(12.491)</b> | <b>(14.432)</b> | <b>-13,4%</b>  | <b>(12.033)</b> | <b>3,8%</b>   |
| Compra de ativo imobilizado  | (361)           | (922)           | -60,8%         | (635)           | -43,1%        |
| Compra de ativo intangível   | (12.130)        | (13.510)        | -10,2%         | (11.398)        | 6,4%          |
| Investimentos  | -               | -               | n.a.           | -               | n.a.          |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>                                      | <b>(30.304)</b> | <b>(11.797)</b> | <b>156,9%</b>  | <b>(22.923)</b> | <b>32,2%</b>  |
| Ingressos de empréstimos e financiamentos  | -               | (34)            | n.a.           | -               | n.a.          |
| Amortização de empréstimos e financiamentos  | (2.968)         | (2.485)         | 19,4%          | (4.195)         | -29,2%        |
| Amortização de passivo de arrendamento   | (8.145)         | (7.324)         | 11,2%          | (6.683)         | 21,9%         |
| Dividendos pagos e juros sobre o capital próprio   | (19.191)        | (1.953)         | 882,6%         | (12.045)        | 59,3%         |
| <b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>  | <b>(6.058)</b>  | <b>(134)</b>    | <b>4433,2%</b> | <b>(615)</b>    | <b>885,0%</b> |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>  | <b>86.455</b>   | <b>86.589</b>   | <b>-0,2%</b>   | <b>83.292</b>   | <b>3,8%</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>   | <b>80.397</b>   | <b>86.455</b>   | <b>-7,0%</b>   | <b>82.677</b>   | <b>-2,8%</b>  |

#### 4. Reclassificação dos resultados por unidade de negócios

De forma a demonstrar os ajustes promovidos em nosso grupamento de resultado por divisão de negócio, tendo em vista a reformulação das unidades de negócio em CSU Pays e CSU DX, abaixo disponibilizamos a tabela com a visão trimestral dos resultados entre os negócios e suas reclassificações.

| DRE<br>(R\$ mil)           | 1T23           | 1T22<br>Recl.  | 1T22           | 4T22           |
|----------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| <b>Receita líquida</b>     | <b>132.842</b> | <b>131.579</b> | <b>131.579</b> | <b>138.479</b> |
| CSU Pays                   | 83.410         | 73.294         | 65.074         | 85.015         |
| CSU DX                     | 49.432         | 58.285         | 66.505         | 53.464         |
| <b>Lucro bruto</b>         | <b>50.410</b>  | <b>45.209</b>  | <b>45.209</b>  | <b>54.329</b>  |
| CSU Pays                   | 42.078         | 36.412         | 34.855         | 44.406         |
| CSU DX                     | 8.332          | 8.797          | 10.354         | 9.923          |
| <b>Margem bruta (% RL)</b> | <b>37,9%</b>   | <b>34,4%</b>   | <b>34,4%</b>   | <b>39,2%</b>   |
| CSU Pays                   | 50,4%          | 49,7%          | 53,6%          | 52,2%          |
| CSU DX                     | 16,9%          | 15,1%          | 15,6%          | 18,6%          |
| <b>EBITDA</b>              | <b>43.534</b>  | <b>39.205</b>  | <b>39.205</b>  | <b>42.745</b>  |
| CSU Pays                   | 39.409         | 32.743         | 31.186         | 36.753         |
| CSU DX                     | 4.125          | 6.462          | 8.019          | 5.992          |
| <b>Mg. EBITDA</b>          | <b>32,8%</b>   | <b>29,8%</b>   | <b>29,8%</b>   | <b>30,9%</b>   |
| CSU Pays                   | 47,2%          | 44,7%          | 47,9%          | 43,2%          |
| CSU DX                     | 8,3%           | 11,1%          | 12,1%          | 11,2%          |
| <b>Lucro líquido</b>       | <b>20.201</b>  | <b>15.457</b>  | <b>15.457</b>  | <b>21.978</b>  |
| <b>Margem líquida</b>      | <b>15,2%</b>   | <b>11,7%</b>   | <b>11,7%</b>   | <b>15,9%</b>   |

## 5. Reconciliação da contribuição bruta

A tabela abaixo visa demonstrar a reconciliação da contribuição bruta, que é a resultante da receita líquida dos serviços deduzida de seus custos, excluindo depreciação e amortização inerentes a eles.

| Reconciliação contribuição bruta (R\$ mil) | 1T23          | 1T22          | % Var. YoY      | 4T22          | % Var. QoQ      |
|--|---------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|
| <b>Lucro bruto</b>                         | <b>50.410</b> | <b>45.209</b> | <b>11,5%</b>    | <b>54.329</b> | <b>-7,2%</b>    |
| CSU Pays                                   | 42.078        | 36.412        | 15,6%           | 44.407        | -5,2%           |
| CSU DX                                     | 8.332         | 8.797         | -5,3%           | 9.922         | -16,0%          |
| (+) Depr. e amort. (custos)                | 14.698        | 13.303        | 10,5%           | 13.493        | 8,9%            |
| CSU Pays                                   | 10.143        | 8.638         | 17,4%           | 9.279         | 9,3%            |
| CSU DX                                     | 4.555         | 4.665         | -2,4%           | 4.214         | 8,1%            |
| <b>Contribuição bruta</b>                  | <b>65.108</b> | <b>58.512</b> | <b>11,3%</b>    | <b>67.822</b> | <b>-4,0%</b>    |
| CSU Pays                                   | 52.221        | 45.050        | 15,9%           | 53.685        | -2,7%           |
| CSU DX                                     | 12.887        | 13.462        | -4,3%           | 14.137        | -8,8%           |
| <b>Contribuição (%)</b>                    | <b>49,0%</b>  | <b>44,5%</b>  | <b>4,5 p.p.</b> | <b>49,0%</b>  | <b>0,0 p.p.</b> |
| CSU Pays                                   | 62,6%         | 61,5%         | 1,1 p.p.        | 63,1%         | -0,5 p.p.       |
| CSU DX                                     | 26,1%         | 23,1%         | 3,0 p.p.        | 26,4%         | -0,3 p.p.       |

**ALPHAVIEW | BARUERI**

Rua Piauí, 136 Barueri  
São Paulo | 06440-182

**FARIA LIMA | SÃO PAULO**

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1306  
São Paulo, SP | 01451-914

**BELO HORIZONTE**

Praça Hugo Werneck, 253  
Belo Horizonte, MG | 30150-300

**RECIFE**

Av. Conde da Boa Vista, 150  
Recife, PE | 50060-004